

MANTENHA-SE ATUALIZADO SOBRE AS NOTÍCIAS DO SETOR. ACESSE, DIARIAMENTE, O SITE QUE LHE TRARÁ ESTAS INFORMAÇÕES: WWW.AELETRONICAEMFOCO.COM.BR



NeoSolar amplia portfólio com nova linha de Controladores de Carga da EPEVER
- Pág. 3

Lançamentos da EZVIZ voltados para casas conectadas apresentam integração com IA, alta definição de imagens e controle remoto - Pág. 3



Fluke lança linha de termômetros visuais para medição térmica em aplicações industriais e prediais - Pág. 3



Veja também nesta edição:

- ✓ *12% dos celulares vendidos no Brasil são irregulares e somam cerca de 4,5 milhões de aparelhos sem homologação* - Pág. 2
- ✓ *Equalizador com giradores (simuladores de indutância)* - Pág.4
- ✓ *Além da multa: Divergências no Imposto de Renda podem levar a bloqueio de bens e processos judiciais* - Pág.5
- ✓ *Circuito de compras do maior polo comercial do mundo* - Pág.8

tsshara

Nobreaks e Estabilizadores

Proteção Campeã para Seus Equipamentos

0,6 a 360KVA

TS Shara,
Essa eu assino embaixo!



Prefeitura de SP promove mutirão para ajudar MEIs na entrega da declaração anual

A Prefeitura de São Paulo vai realizar, entre abril e maio, um mutirão para auxiliar microempreendedores individuais (MEIs) na entrega da Declaração Anual do Simples Nacional (DASN-SIMEI). A ação será promovida em unidades do TEIA (espaços de trabalho colaborativos) e tem como objetivo garantir que esses profissionais se mantenham em dia com suas obrigações fiscais.

Segundo dados do DataSampa, a cidade possui cerca de 1,3 milhão de MEIs ativos e precisam apresentar a declaração referente à movimentação de 2025. O prazo final para a entrega é 31 de maio e o envio é obrigatório mesmo para empresas que não tiveram faturamento no período.

O atendimento será conduzido por analistas de negócio da Agência São Paulo de Desenvolvimento (ADE SAMPA), que também orientam os empreendedores sobre as principais regras relacionadas à declaração. Entre elas está a aplicação de multa por atraso de 2% a cada mês, podendo chegar ao teto de 20% do valor devido. No entanto, quem entrega a declaração

espontaneamente tem direito a 50% de desconto sobre o valor da multa.

Outro ponto de atenção é o limite de faturamento do MEI, que atualmente é de R\$ 81 mil por ano. Caso esse teto seja ultrapassado, o empreendedor deverá buscar um profissional de contabilidade para realizar o desequilíbrio do regime do MEI, pois a empresa passará a recolher outros impostos de acordo com a nova categoria em que for enquadrado. Caso não entregue a DASN-SIMEI, o CNPJ poderá ser declarado inapto por omissão de declarações.

“Sabemos que o microempreendedor é quem move a economia da cidade, e estar em dia com as obrigações fiscais é fundamental para garantir segurança e continuidade do negócio. Por isso, esse mutirão é uma forma de oferecer apoio prático, orientação e facilitar a vida de quem empreende em São Paulo”, destaca Rodrigo Goulart, secretário municipal de Desenvolvimento Econômico e Trabalho.

Para participar do mutirão, os empreendedores devem realizar o

agendamento pelo site: app.adesampa.com.br. Confira as datas e locais para buscar a orientação gratuita:

TEIA Cidade Tiradentes | 05/05, das 10h às 16h30

TEIA Interlagos | 05, 07, 12, 14, 19, 21, 26 e 28/05, das 9h às 16h

TEIA Parelheiros | 14 e 25/05, das 9h às 16h

TEIA Centro | 15 e 29/05, das 10h às 16h

TEIA Itaquera | 19/05, das 9h às 16h30

TEIA Green Sampa (Pinheiros) | 20/05, das 9h às 16h

TEIA Três Lagos | 20 e 21/05, das 9h às 17h

TEIA Tamanduateí | 22/04, das 10h às 16h30

TEIA Butantã | 26/05, das 9h às 16h

TEIA Grajaú | 28/05, das 8h30 às 16h30

TEIA Vergueiro | 28/05, das 11h às 17h

TEIA Grajaú | 28/05, das 9h às 16h30

TEIA Jaçanã | 29/05, das 9h às 16h

TEIA Lapa | 29/05, das 10h30 às 16h30



FUNDAÇÃO ABRINQ

Toda criança merece ter uma vida digna!

Com acesso à educação, serviços de saúde e proteção contra violência.

Seja um doador e ajude a Fundação Abrinq a melhorar a vida das crianças e dos adolescentes!



Jornal a eletrônica em foco

FUNDADO EM 20-07-60

Um jornal mensal a serviço da Eletroeletrônica, Informática e Telecomunicação no Brasil.

Redação e Publicidade

R. Cel. Melo Oliveira, 605 - S. Paulo/SP - cep 05011-040

(11) 97166-3344

e-mail - aeletronicaemfoco@gmail.com / site - www.aeletronicaemfoco.com.br

Editor Desdir Herivelto Amaral	Consultor Jurídico Dr. Neldir Amaral Assinatura Anual R\$ 75,00 (Físico) ou R\$ 55,00 (Digital) Números Avulsos R\$ 8,00
Redação J. M. Gambi - MTb 7.000 Andréa A. Pastori	

12% dos celulares vendidos no Brasil são irregulares e somam cerca de 4,5 milhões de aparelhos sem homologação

ABRIQ alerta para riscos ao consumidor e reforça a importância da certificação da Anatel

Cerca de 12% dos celulares vendidos no Brasil são irregulares, o que representa aproximadamente 4,5 milhões de aparelhos comercializados sem homologação no país. Os dados são da Associação Brasileira da Indústria Elétrica e Eletrônica (Abinee) e mostram que, apesar da redução de sete pontos percentuais em relação a 2024, o volume de dispositivos fora das regras ainda é considerado alarmante.

A comercialização desses aparelhos, muitas vezes oriundos do mercado informal, ocorre sem a certificação obrigatória da Agência Nacional de Telecomunicações (Anatel), exigida para que equipamentos de telecomunicações possam operar legalmente no Brasil.

Segundo dados da consultoria International Data Corporation (IDC), o mercado oficial de smartphones registrou leve retração em 2025. Foram vendidos 31,8 milhões de aparelhos, queda de 2% em relação a 2024. Considerando também os celulares tradicionais, o total chegou a 32,4 milhões de unidades, redução de 3%. Apesar da diminuição no volume, o faturamento do setor cresceu 12% em termos nominais, atingindo R\$ 47,7 bilhões, impulsionado pela preferência dos consumidores por modelos mais avançados e de maior valor.

Para a Associação Brasileira de Infraestrutura da Qualidade (ABRIQ), a presença significativa de celulares não

homologados no mercado representa riscos que vão além da concorrência desleal, afetando diretamente o consumidor e o funcionamento adequado das redes.

“Quando um celular não passa pelo processo de homologação, não há garantia de que ele atende aos requisitos técnicos e de segurança exigidos para operar nas redes brasileiras. Isso pode resultar desde falhas de funcionamento até riscos de superaquecimento, choques elétricos e interferências em outros equipamentos”, afirma Kim Rieffel, vice-presidente de Telecomunicações da ABRIQ.

A homologação conduzida pela Anatel avalia aspectos como segurança elétrica, compatibilidade eletromagnética, desempenho e limites de exposição à radiofrequência. O processo

assegura que os aparelhos funcionem de forma adequada nas redes nacionais e não causem danos aos usuários ou à infraestrutura de telecomunicações.

“O consumidor muitas vezes é atraído por preços mais baixos, mas esses aparelhos podem não ter garantia, assistência técnica ou qualquer controle de qualidade. Além disso, o mercado irregular prejudica a indústria formal e reduz a arrecadação de impostos”, ressalta o vice-presidente.

Para evitar problemas, especialistas recomendam que os consumidores verifiquem se o aparelho possui o selo de homologação da Anatel e consultem o banco de dados público da agência antes da compra. “É uma escolha que protege o consumidor, fortalece a economia formal e contribui para um mercado mais seguro”, conclui Rieffel.

SEJA ASSINANTE

Basta preencher o cupom abaixo, fazer um Pix - chave (22.242.524/0001-21) enviar para: R. Cel. Melo Oliveira, 605 - cep 05011-040 - S. Paulo/SP. Se preferir, mande as informações pelo e-mail "aeletronicaemfoco@gmail.com".

Assinatura válida por 12 meses
R\$ 75,00 - Físico (papel) ou R\$ 55,00 - Digital (pdf)

Nome

Empresa

Endereço

CEP Cidade Est.

Tel.: Data/...../.....

E-mail

As vendas estão fracas?

Seu anúncio aqui estaria sendo visto por mais de 10.000 pessoas.

Quantas poderiam estar interessadas em seus produtos ou serviços.

Pense nisso!

NeoSolar amplia portfólio com nova linha de Controladores de Carga da EPEVER

A NeoSolar, maior distribuidora de produtos para energia solar Off Grid do Brasil, amplia o portfólio com o lançamento do Controlador de Carga MPPT TEP da Epever, uma solução estratégica que entrega mais potência, eficiência e confiabilidade aos painéis solares.

O equipamento permite otimizar o aproveitamento da energia captada pelos painéis solares, com eficiência de rastreamento MPPT que pode chegar a até 98%, além de ganhos de desempenho de até 30% em comparação a controladores convencionais.

O produto possui compatibilidade com baterias de lítio e chumbo, pode ser usado em residências, estações de transmissão de rádio, eletrificação em zonas rurais, comunidades remotas, sistemas emergenciais, áreas de segurança e monitoramento, sistemas de telecomunicações e modulares.

Com entrada para sensor de temperatura, refrigeração ativa com coolers, controlador 80A com menor perda de potência, o lançamento tem proteção contra sobretensão, sobrecorrente, curto-circuito, alta temperatura, inversão de polaridade, sobrecarga e sobrepotência.

Além disso, é capaz de rastrear continuamente o ponto de máxima potência dos módulos fotovoltaicos, garantindo maior eficiência energética e melhor desempenho do sistema como



um todo. Outro diferencial é a possibilidade de operar com um único controlador de forma mais eficiente, simplificando a instalação e reduzindo a complexidade dos sistemas.

“O lançamento do controlador de carga MPPT TEP da EPEVER reforça o compromisso da NeoSolar em trazer ao mercado soluções mais eficientes, robustas e confiáveis. Trata-se de um equipamento com tecnologia avançada,

que melhora o desempenho dos sistemas e amplia a segurança das operações, o que é fundamental especialmente em aplicações críticas”, afirma Raphael Pintão, sócio-fundador da NeoSolar.

Vantagens do Controlador MPPT TEP EPEVER:

Tecnologia MPPT: Menores perdas e eficiência até 98% superior;

Estabilidade em Altas Temperaturas: Limita a corrente e ajusta a carga, mesmo com variação de temperatura;

Baixo Consumo de Energia: Autoconsumo reduzido para máximo aproveitamento da energia gerada.

Registro de Dados em Tempo Real: Monitoramento e registro de parâmetros, permitindo acompanhamento preciso, ajustes e diagnósticos, a partir do uso de acessórios compatíveis.

Lançamentos da EZVIZ voltados para casas conectadas apresentam integração com IA, alta definição de imagens e controle remoto

“As soluções de segurança estão cada vez mais integradas aos projetos residenciais, e a tendência é que câmeras, fechaduras e outros dispositivos conectados passem a atuar de forma conjunta dentro das casas inteligentes”, afirma Wagner Gomes, diretor comercial da EZVIZ.

No segmento de monitoramento, os novos modelos da EZVIZ se destacam pela integração de tecnologias de inteligência artificial capazes de identificar pessoas, veículos e animais, reduzindo falsos alertas e tornando o monitoramento mais eficiente.

Entre os produtos apresentados está a H80x, com resolução 4K, lente dupla e rastreamento inteligente. A conectividade híbrida também é um diferencial da EB8 Pro 4G + Wi-Fi, indicada para locais sem acesso à

internet fixa. Já a H90 Dual oferece imagens em 2K+ com visão panorâmica, ampliando a cobertura e permitindo um monitoramento mais detalhado.

O portfólio inclui ainda o gravador X5S-16H, que possibilita o armazenamento de imagens de múltiplas câmeras com alta capacidade e integração ao ecossistema EZVIZ, permitindo acesso centralizado pelo aplicativo e maior praticidade na gestão do monitoramento.



Acesse nosso site:
www.tecnotrafo.ind.br
 e-mail: vendas@tecnotrafo.com.br
 Fone: (11) 5564-9250

Fontes Chaveadas, Carregadores de Baterias, Transformadores, Fontes Chaveadas p/ LEDs de Alta Qualidade, Inversores e Indutores. Conversor DC/DC até 750W Entr.: 9Vdc a 150Vdc (várias faixas) Saída: 5 a 250Vdc Fixas ou c/ Ajustes

Transformadores, Indutores e Filtros com os materiais:
 Ferrites; Açossilício; Ferroníquel / Permaloy / Mumetal

Fontes para LED - Fontes de Alimentação - Inversores Eletrônicos (DC/AC) - No Break on Line com saída DC - Filtros de Linha - Indutores/Bobinas

Produtos para Energia Limpa: Inversores Eletrônicos, Transformadores, Indutores e Filtros de Linha para Geradores Eólicos e Painéis Solares

Produtos para Equipamentos de Rescu de Água: Reatores Eletrônicos para Lâmpada UV e UV Ozônio, Inversores, Transformadores, Indutores e Filtros de Linha p/ Geradores de Ozônio

Fluke lança linha de termômetros visuais para medição térmica em aplicações industriais e prediais

A Fluke, líder mundial em ferramentas de teste e medição, acaba de anunciar, com exclusividade para o mercado da América Latina, o lançamento dos termômetros visuais de IR Fluke VT06 e Fluke VT08. Os novos equipamentos ampliam o portfólio de soluções profissionais em medição térmica, combinando tecnologia avançada e praticidade em um único dispositivo portátil.

Os termômetros têm a capacidade de medir temperaturas em um intervalo de -20 °C a 400 °C, com resolução de 120 x 90 pixels e precisão 12 vezes maior em comparação com gerações anteriores. Com uma interface intuitiva, o apontador a laser, as funções de identificação automática de temperaturas altas e baixas, os dispositivos permitem localizar e diagnosticar problemas de maneira rápida e eficiente, eliminando a dificuldade de distinguir leituras imprecisas.

Em disso, o VT08 conta com a sobreposição de imagens infravermelhas e visíveis, facilitando a identificação precisa de objetos e áreas críticas. Desta forma, o usuário pode ajustar rapidamente o nível de sobreposição de acordo com a preferência ou alternar para o modo Picture-in Picture, proporcionando a experiência de um termovisor em um equipamento compacto.

De acordo com o Gerente de Produtos da Fluke, Carlos Rubim, a proposta é oferecer uma primeira ferramenta termográfica industrial para eletricitistas que necessitam de uma solução simples e rápida para a identificação de padrões e anomalias térmicas. “São ferramentas projetadas para o uso contínuo em campo, eliminando a necessidade de outros equipamentos ou câmeras termográficas em ambientes específicos. Os modelos VT06 e VT08 podem ser facilmente transportados na bolsa ou no cinto do profissional, garantindo

agilidade e eficiência nas operações”, explica.

Solução rápida e intuitiva

Com alto desempenho em equipamentos compactos e leves, os novos termômetros visuais permitem medir temperaturas em áreas amplas, oferecendo a reconhecida robustez da Fluke, com proteção IP65 contra poeira e água, além de resistência a quedas de até 2 metros, tornando-os ideais para ambientes industriais exigentes. O VT06 se destaca com sua bateria recarregável, que garante até 8 horas de autonomia, e ambos oferecem um armazenamento interno capaz de armazenar mais de 50 mil imagens.

Rubim destaca que a linha VT é composta por ferramentas ideais para quem precisa de uma solução simples, rápida e intuitiva. “São equipamentos com menu único, sem submenus que exijam configuração. Basta tirá-lo da caixa e começar a usar, sem necessidade de treinamento complexo. Além disso, contam com a capacidade de gerar relatórios simplificados por meio de um software exclusivo e totalmente offline”, conta.

Ideal para ambientes industriais e prediais

A linha VT foi desenvolvida para atender técnicos que atuam em ambientes industriais e prediais, com foco em triagens rápidas, explica o especialista. “O lançamento é ideal para o eletricitista que, por exemplo, trabalha com painéis, conexões, disjuntores e barramentos, especialmente em contextos de triagem, onde não se requer documentação extensa”, diz Rubim.

Entre as aplicações na manutenção mecânica, os equipamentos auxiliam na análise de rolamentos, motores e acoplamentos, além da triagem de pontos quentes e da identificação de anomalias térmicas em sistemas. Outro exemplo é a manutenção de sistemas de ar-condicionado e ventilação, nos quais as ferramentas contribuem para identificar variações térmicas com mais precisão.

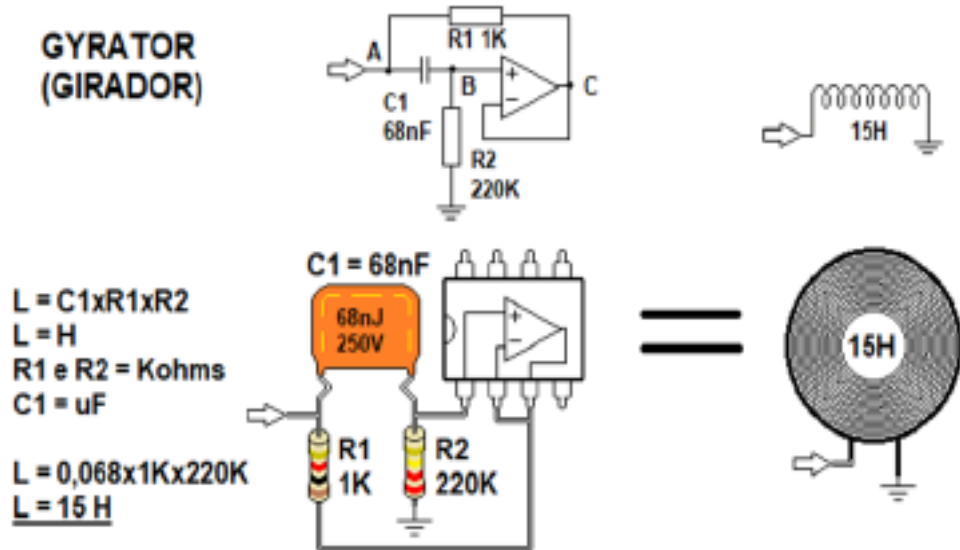
“Esses produtos não apenas trazem inovação e eficiência, como também fortalecem o portfólio da Fluke ao oferecer uma solução versátil e integrada para profissionais que buscam mais conveniência, produtividade e confiabilidade no ambiente industrial”, finaliza Rubim.



Equalizador com giradores (simuladores de indutância)

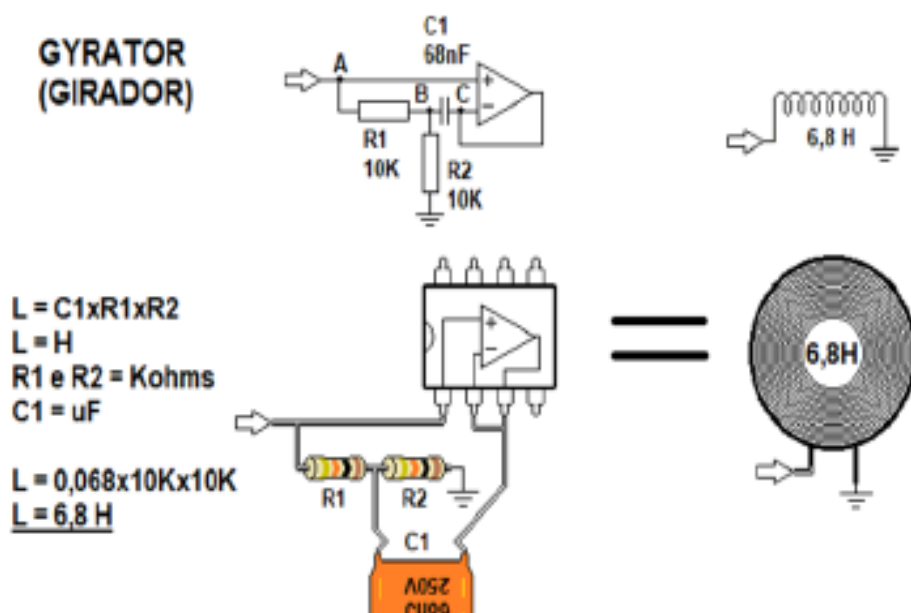
Por Luis Carlos Burgos

Gyrator ou Girador é um circuito simples formado por um amplificador operacional com ganho 1 de tensão, um capacitor e dois resistores que simulam o funcionamento de um indutor (bobina). Os equalizadores com vários potenciômetros utilizariam vários indutores, alguns deles com valores muito altos o que os tornariam muito grandes e impraticáveis num circuito de pequeno tamanho. Então o circuito transforma a reatância de um capacitor numa reatância indutiva. Na figura a seguir temos o exemplo de um circuito girador de reatâncias:



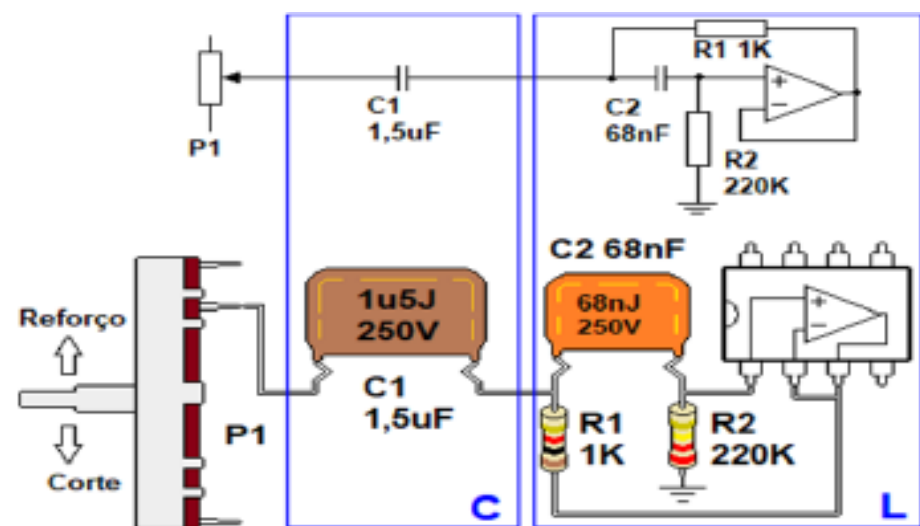
Colocamos os pontos A, B e C no circuito para facilitar a explicação de funcionamento. Os pontos B e C tem a mesma tensão pois o operacional funciona como um buffer, ganho de tensão igual a 1. A entrada do operacional (B) tem impedância muito alta e a saída (C) impedância muito baixa. Observando o circuito, é bem mais fácil a corrente circular por R1 (valor menor) do que por R2 (valor maior). Supondo que na entrada A temos um sinal de baixa frequência, digamos algumas dezenas de Hz, um som bem grave cuja amplitude chegue por exemplo a 2 V. Então VA chega a 2 V. C1 terá uma reatância bem alta para baixas frequências e digamos que ele reduz o sinal no ponto B para 0,1 V. Como VB = VC; VC será 0,1 V. Então a diferença de potencial entre A e C VAC será 2 - 0,1 = 1,9 V. Esta tensão ficará sobre o resistor R1 resultando numa corrente nele de 1,9 mA. Supondo que o sinal da entrada A seja de alta frequência (agudo) de dezenas de KHz com a mesma tensão de 2 V. Temos em A 2 V. Como agora C1 terá menor reatância em B teremos por exemplo 1,9 V. Como VB = VC = 1,9 V. Agora em R1 teremos VAC = 2 - 1,9 V = 0,1 V ou 100 µA. Então observe que nas frequências baixas circula maior corrente em R1 e nas altas menor corrente pelo mesmo resistor. O circuito comporta-se exatamente como um indutor; Maior corrente (menor reatância) em baixas frequências e menor corrente (maior reatância) em altas frequências. Em resumo podemos dizer que diminuindo a frequência do sinal, ele “enxerga” mais o R1 de menor valor e ligado na saída do operacional (baixa impedância) e aumentando a frequência, o sinal “enxerga” mais o R2 de maior valor e na entrada do operacional (alta impedância). O valor do indutor que o circuito “simula” é encontrado multiplicando o valor dos dois resistores e do capacitor como visto na figura. Os resistores devem estar em KΩ e o capacitor em µF para o valor da indutância sair em Henry (H).

Este tipo de girador explicado aqui neste tópico é o mais comum de ser encontrado nos equalizadores de equipamentos de áudio, porém existe uma outra forma de interligar estes mesmos três componentes e o operacional como podemos ver na figura a seguir:



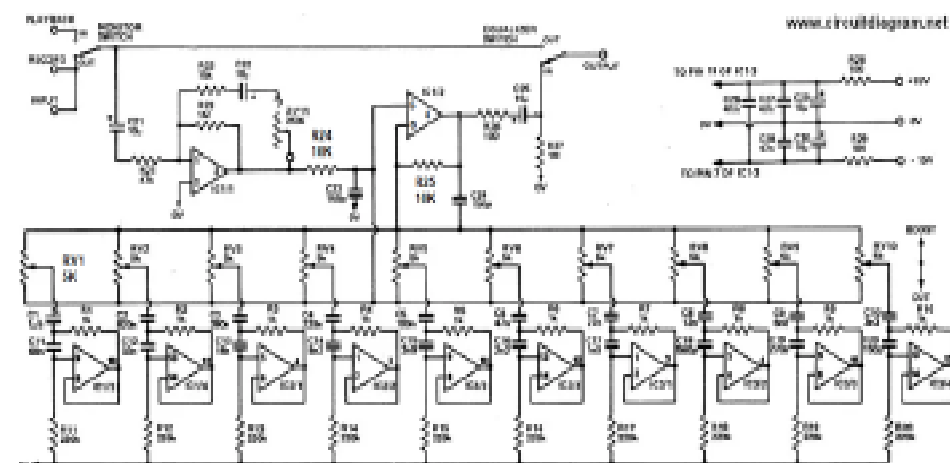
Temos os mesmos pontos indicados A, B e C. Vamos ficar de olho em R1 igual a R2. Quando chega um sinal de baixa frequência (grave) por exemplo com o pico em 3 V no ponto A, em C teremos 3 V também e em B 1,5 V (os resistores são iguais). Como a reatância de C1 será muito alta ele funciona praticamente como um circuito aberto. Então VAB será 3 - 1,5 = 1,5 V. Circula uma corrente de 150 µA em R1. Quando a frequência é alta (agudo), C1 tem baixa reatância e a tensão no ponto B aumenta, digamos 2,9 V, e então VAB será agora 3 - 2,9 = 0,1 V. A corrente por R1 diminui para 10 µA exatamente como o indutor faz: maior corrente (baixa reatância) para frequências menores e menor corrente (maior reatância) para frequências maiores.

A seguir temos o esquema de um setor para equalizar uma das frequências do espectro de áudio:



Um amplificador pode ter entre 5 e 15 circuitos destes, cada um para uma frequência específica, que são as mais sensíveis ao ouvido humano. Geralmente usa-se potenciômetro deslizante para atuar naquela frequência de modo a reforçar ou eliminar da música. Observe como o circuito é um equalizador girador onde temos um capacitor C e um indutor L em série. O papel do indutor é feito por quatro componentes como podemos observar e já estudamos. Um circuito LC em série possui uma impedância próxima de zero ohms em sua frequência de ressonância e alta nas outras frequências. A ideia é cada circuito ter uma frequência própria de ressonância para equalizá-las (reforçando ou atenuando) e assim tornar o som mais agradável. A frequência de ressonância para cada módulo do equalizador com girador não depende do valor do potenciômetro, mas depende dos demais componentes. Existe uma fórmula para sabermos a frequência de ressonância: $f_r = 1000 / (6,28 \times \sqrt{C1 \times C2 \times R1 \times R2})$. A frequência sairá em Hz se os resistores estiverem em KΩ e os capacitores em µF.

Em nosso exemplo será: $f_r = 1000 / (6,28 \times \sqrt{1,5 \times 0,068 \times 1 \times 220}) = 33,61 \text{ Hz}$ ou 33 Hz
 Na próxima figura temos um bloco equalizador para 10 frequências diferentes:



Temos cursos, kits e livros técnicos em nossa loja virtual:
<http://burgoseletronica.com.br>
 Siga nosso canal no Youtube:
www.youtube.com/c/Burgoseletronica05
 Whatsapp (11) 92006-5996
 Instagram: @burgoseletronica
 Muito obrigado a todos e até nosso próximo artigo.

SANTA IFIGÊNIA

O MAIOR SHOPPING DE ELETRÔNICOS
DA AMÉRICA LATINA

REDE CONSTRUIR

Materiais de Construção

Rua do Triunfo, 120
Telefone 3028-1340
WhatsApp 95369-7127

LUAR AUDIO - TV - VÍDEO
PEÇAS E COMPONENTES ORIGINAIS

cce cce

Distribuidor:
BRAS ALFA

Fone: (11) 3222-4083
WhatsApp (11) 95812-4893
R. Santa Ifigênia, 295 - 1º and. - s/106
São Paulo - SP - cep 01207-001
E-mail: luarcomp@hotmail.com

SENHOR DAS BATERIAS

- BATERIAS
- FONTES/CARREGADORES
- NOBREAK
- MONTAMOS PACK DE BATERIA

WhatsApp (11) 3333-1257

Rua Aurora, 205
Santa Ifigênia
São Paulo - SP

FÊNIX EVOLTS

Uma Loja Concelho

98026-1198
3222-8932

Rua Santa Ifigênia, 304-A
Santa Ifigênia - SP

- NOBREAK MCM
- BATERIA SELADA ELGIN
- BATERIAS NOTEBOOK

O PATRÃO QUE SÓ COBRA RESULTADOS PRECISA SER LEMBRADO QUE AS VENDAS SÃO PROPORCIONAIS AOS INVESTIMENTOS QUE ELE FAZ EM PROPAGANDA E MARKETING.

J.R. Assistência Técnica Especializada

CELULARES

WhatsApp 11 94727-2924
Instagram jrceulares2023

Desde 2003 fortalecendo a conexão entre as pessoas e seus dispositivos, garantido durabilidade e confiança

R. Santa Ifigênia, 306 - 1º and. - sala 14

INFORMAÇÃO

Além da multa: Divergências no Imposto de Renda podem levar a bloqueio de bens e processos judiciais

Divergências entre renda declarada e movimentação financeira aumentam autuações e podem levar a bloqueio de bens e disputas judiciais

Com o prazo de entrega do Imposto de Renda, que vai até 29 de maio, aumenta a atenção sobre erros que levam contribuintes à malha fina. Dados recentes da Receita Federal mostram que a maior parte das retenções ocorre por inconsistências entre renda declarada, movimentação financeira e informações prestadas por terceiros. O avanço no cruzamento de dados, que inclui bancos e instituições financeiras, ampliou a capacidade de fiscalização e tornou mais difícil que divergências passem despercebidas.

Patricia Maia, sócia do Barbosa Maia Advogados e especialista em recuperação de ativos, afirma que o problema vai além de erros técnicos e pode gerar consequências jurídicas relevantes. “Quando há incompatibilidade entre o que a pessoa declara e o que ela movimenta, a Receita interpreta como possível omissão de renda. Isso pode resultar em multa, autuação e até questionamentos mais profundos sobre o patrimônio”, diz.

A especialista explica que o Fisco identifica essas inconsistências por meio de cruzamentos automatizados. “A Re-

ceita compara dados de bancos, empresas, planos de saúde e outras fontes. Qualquer diferença relevante entre esses registros e a declaração gera alerta quase imediato”, afirma.

Diante desse contexto, a advogada orienta que o contribuinte adote medidas práticas para evitar problemas fiscais e jurídicos. Segundo ela, a organização financeira e a consistência das informações são determinantes para reduzir o risco de autuações.

Entre as principais recomendações, Patricia Maia destaca:

Garantir a origem comprovada de todos os valores movimentados

“Todo dinheiro que entra na conta precisa ter uma origem clara e documentada, seja salário, lucro, doação ou empréstimo.”

Separar rigorosamente pessoa física e jurídica

“Misturar contas pessoais e empresariais é um erro recorrente e difícil de justificar em uma eventual fiscalização.”

Manter coerência entre renda e evolução patrimonial
“A aquisição de bens precisa estar alinhada com a renda declarada. Quando isso não acontece, o sistema identifica rapidamente.”

Revisar a declaração antes do envio

“Erros simples, como divergência de valores ou omissão de pequenos rendimentos, já são suficientes para levar à malha fina.”

As consequências de inconsistências não se limitam à malha fina. Em situações mais graves, o contribuinte pode ser autuado, inscrito em dívida ativa e até ter bens bloqueados. “Quando o problema evolui, ele deixa de ser apenas fiscal e passa a ser jurídico. Isso pode impactar patrimônio, crédito e até gerar disputas judiciais”, afirma a advogada.

Para Patricia Maia, o principal ponto é tratar a declaração como um retrato fiel da vida financeira. “A organização e a coerência das informações são a melhor forma de prevenção. Quando tudo está bem estruturado, o risco de cair na malha fina ou sofrer autuação diminui de forma significativa”, conclui.

Por Carlos Alberto Fazano (in memoriam)

Continuação da edição anterior

3.5.4 - OS RECEPTORES DO PERÍODO 1930 - 1940

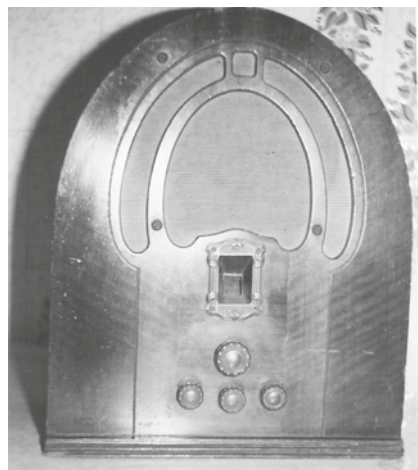


Fig. 35 - receptor marca Philco de origem americana fabricado em 1932, modelo 89 operando em corrente alternada. Seu gabinete feito em madeira envernizada representa o querido e amado rádio Capelinha.

Fig. 36 - receptor feito pela Philips na Holanda entre 1934 e 1936 modelo V6U. Sua caixa feita em plástico conhecido como "PHILITE". Era conhecido no Brasil como modelo Matador. Não dispunha do clássico chassis metálico sendo que os seus componentes eram colados e dispostos na caixa de plástico.

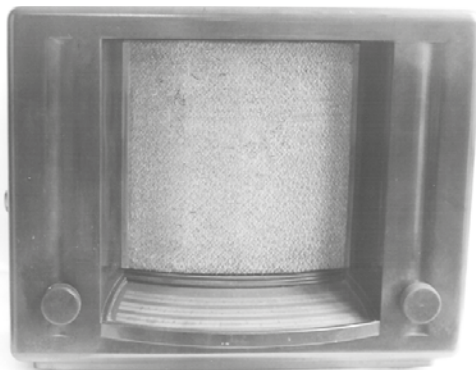


Fig. 37 - receptor de origem alemã feito em grande escala no período de 1933 à 1938 e conhecido como "Deutecher Kleinempfänger" ou receptor alemão tipo pequeno. Fabricado por diversas companhias, era usado pelo governo alemão para difundir a propaganda Nazista. Por este motivo era chamado de "Volkesempfänger" ou rádio do povo.

3.5.5 - OS RECEPTORES DO PERÍODO 1940 - 1950

Eram aparelhos bem mais elaborados onde os fabricantes passaram a considerar vários aspectos de desempenho como seletividade, sensibilidade e principalmente a qualidade de reprodução sonora.

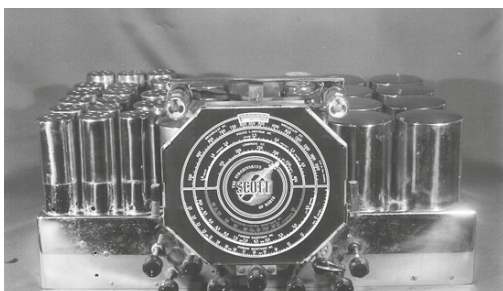
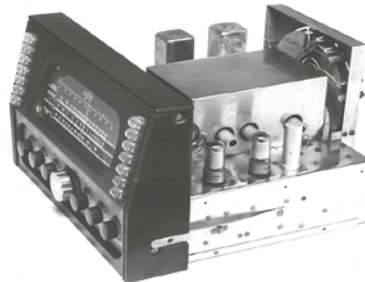
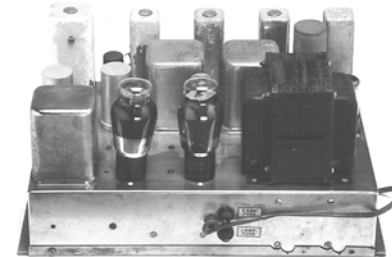


Fig. 38 - receptor modelo Philharmonic AM-FM operando com cerca de 33 válvulas, fabricado pela Scott nos EUA em 1940. Possuía grandes avanços tecnológicos incluindo faixa de frequência em FM de 88 - 108 MHz. O modelo Philharmonic é, atualmente, considerado um rádio clássico, não somente pelas suas qualidades tecnológicas, como também de estética e acabamento.
(Coleção Guy Lietard)

Fig. 39 - o receptor modelo 800B, marca Scott de origem americana fabricado entre 1946 e 1949. Consistia de três partes básicas como ilustrado:



A seção de sintonia e controle;



A seção de áudio com amplificador de alta fidelidade com saída de 20W em push-pull, usando tetrodo de potência tipo 6L6.



Sonofletores pesados de 15 polegadas tipo triaxial com reproduzidor de alta frequência integrado com o respectivo divisor de frequência.



As características técnicas e de desempenho deste fantástico aparelho podem ser demonstradas na ilustração da sua plaqueta de identificação onde notam-se as inúmeras patentes empregadas tanto na execução como de fabricação. É interessante, também, o mote: FINE THINGS ARE ALWAYS HAND MADE ou seja: as melhores coisas são sempre feitas a mão.

Continua na próxima edição

O novo livro "A IDADE DO ELÉTRON - 100 ANOS DE PROGRESSO DA ELETRÔNICA NO BRASIL" está sendo lançado no mercado.

Reserve já o seu exemplar impresso, com 420 páginas ricamente ilustradas. Caso prefira, você pode adquirir a edição digitalizada (PDF), para ler no seu computador ou celular. Faça agora mesmo seu pedido através do e-mail "aeletrônicaemfoco@gmail.com" ou pelo telefone (11) 97166-3344



Valores especiais de lançamento
Impresso R\$ 85,00
(mais frete)
Digital R\$ 35,00

Circuito de compras do maior polo comercial do mundo

Projeto apresentado pela União Comercial de São Paulo, em articulação com USI – União Santa Ifigênia, Univincio – União dos Lojistas da 25 de Março e Adjacências, Alobrás – Associação dos Lojistas do Brás, CDL – Câmara de Dirigentes Lojistas do Bom Retiro, Associação Rua das Motos e demais entidades locais, à Prefeitura Municipal de São Paulo, por meio da Subprefeitura do Polo Integrado, Secretaria Municipal de Turismo e Secretaria Municipal de Desenvolvimento Econômico, com vistas à estruturação e implementação de um circuito integrado de turismo de compras envolvendo os polos Santa Ifigênia, Bom Retiro, Brás e 25 de Março.

SÃO PAULO – SP
ANO: 04/2026
SUMÁRIO
1 INTRODUÇÃO
2 JUSTIFICATIVA
3 OBJETIVOS
3.1 Objetivo geral
3.2 Objetivos específicos
4 CARACTERIZAÇÃO DOS POLOS ENVOLVIDOS

4.1 Polo Santa Ifigênia
4.2 Polo Bom Retiro
4.3 Polo Brás
4.4 Polo 25 de Março
5 ESTRUTURA DE GOVERNANÇA
5.1 Conselho Gestor do Circuito
5.2 Associações locais e Termos de Fomento
5.3 Papel do Poder Público – Subprefeitura do Polo Integrado
5.4 Parcerias com a iniciativa privada
6 COMPONENTES ESTRUTURANTES DO PROJETO
6.1 Roteiros oficiais de turismo de compras
6.2 Transporte exclusivo do Circuito
6.3 Portais de identificação e sinalização
6.4 Centros de lazer, turismo e convivência
6.5 Aplicativo oficial do Circuito
7 INCENTIVOS FISCAIS E DESENVOLVIMENTO ECONÔMICO
8 DIVULGAÇÃO NACIONAL E INTERNACIONAL
9 PÚBLICO-ALVO
10 METODOLOGIA DE IMPLEMENTAÇÃO

11 CRONOGRAMA BÁSICO
12 INDICADORES DE DESEMPENHO E RESULTADOS ESPERADOS
13 SUSTENTABILIDADE DO PROJETO
14 CONSIDERAÇÕES FINAIS
1 INTRODUÇÃO
O município de São Paulo abriga alguns dos maiores e mais dinâmicos polos comerciais do mundo, com forte vocação para o turismo de compras. Os bairros de Santa Ifigênia, Bom Retiro, Brás e 25 de Março constituem centros de comércio especializados, com grande fluxo diário de consumidores, lojistas, turistas nacionais e internacionais.

Apesar dessa relevância, ainda não existe um circuito oficial e integrado de turismo de compras que articule esses quatro polos sob uma mesma identidade, com governança estruturada, transporte dedicado, infraestrutura qualificada, comunicação padronizada e promoção conjunta.

O presente projeto, elaborado por meio de articulação entre União Comercial de São Paulo, USI – União Santa Ifigênia, Univincio, Alobrás, CDL do Bom Retiro, Associação Rua das Motos e demais entidades locais, em parceria com o Poder Público, visa instituir o “Circuito de Compras do Maior Polo Comercial do Mundo”, com foco em desenvolvimento econômico, inclusão produtiva, qualificação urbana e fortalecimento da marca da cidade de São Paulo.

2 JUSTIFICATIVA
Os polos comerciais de Santa Ifigênia, Bom Retiro, Brás e 25 de Março já funcionam, na prática, como importantes destinos de compras. No entanto, a visitação ocorre de forma desarticulada, sem um roteiro oficial integrado reconhecido pelo poder público e pelo trade turístico.

Faltam sinalização padronizada, portais de entrada, pontos de apoio e transporte dedicado que facilitem a circulação entre os polos. A relação entre comércio local, moradores, turistas e poder público ainda é fragmentada,

o que dificulta o planejamento e a solução de problemas recorrentes, como segurança, zeladoria, mobilidade e formalização de negócios.

O potencial de geração de renda, emprego, tributos, fortalecimento do turismo e inclusão social é significativamente maior do que o atualmente explorado.

Ao estruturar o Circuito de Compras do Maior Polo Comercial do Mundo, busca-se:

a) transformar os quatro polos em um produto turístico urbano de alta atratividade, com identidade visual e comunicação unificada;

b) melhorar a experiência do turista e do consumidor, com rotas claras, serviços de apoio, segurança e informações em múltiplos idiomas;

c) potencializar a atração de investimentos e a formalização de empreendimentos, por meio de incentivos e desburocratização;

d) fortalecer o papel de São Paulo como referência mundial em turismo de compras, ampliando sua competitividade nacional e internacional.

3 OBJETIVOS
3.1 Objetivo geral

Estruturar, implementar e consolidar o Circuito de Compras do Maior Polo Comercial do Mundo, integrando os polos Santa Ifigênia, Bom Retiro, Brás e 25 de Março em um roteiro oficial de turismo de compras, com governança compartilhada, infraestrutura adequada, transporte dedicado, ações promocionais conjuntas e apoio ao desenvolvimento econômico e social dos territórios envolvidos.

3.2 Objetivos específicos
a) Criar e institucionalizar roteiros oficiais de turismo de compras em cada polo, com chancela da Secretaria Municipal de Turismo, articulados em um circuito integrado.

b) Instituir um Conselho Gestor do Circuito, com participação das associações locais, Subprefeitura do Polo Integrado e secretarias afins, para coordenação e decisões conjuntas.

c) Firmar Termos de Fomento e Acordos de Cooperação Técnica entre a Prefeitura e as associações regionais (União Comercial de São Paulo, USI, Univincio, Alobrás, CDL Bom Retiro, Associação Rua das Motos, entre outras), definindo responsabilidades e metas.

d) Implementar transporte público exclusivo ou prioritário para o Circuito, com frota dedicada e identidade visual própria.

e) Implantar portais de entrada e sinalização padronizada em cada polo, identificando claramente o Circuito e cada território.

f) Mapear, credenciar e divulgar concentrações hoteleiras e gastronômicas associadas a cada polo, sob curadoria das associações locais.

g) Desenvolver e lançar campanhas de divulgação em âmbito nacional e internacional, em parceria com a Prefeitura e o trade turístico.

h) Articular mecanismos de incentivo fiscal e programas de desburocratização para atração e formalização de empresas nos polos.

i) Criar centros de lazer, turismo e convivência para turistas, consumidores, moradores e trabalhadores.

j) Estruturar e fortalecer a Subprefeitura do Polo Integrado, com foco específico nos grandes polos comerciais.

k) Desenvolver e manter o Aplicativo Oficial do Circuito, integrando mapas, roteiros, estabelecimentos parceiros e benefícios ao usuário.

4 CARACTERIZAÇÃO DOS POLOS ENVOLVIDOS

4.1 Polo Santa Ifigênia
O polo Santa Ifigênia é tradicionalmente associado ao comércio de eletrônicos, informática, áudio, vídeo e tecnologia, com grande concentração de lojas especializadas, assistência técnica e comércio atacadista e varejista.

Conta com a atuação da USI – União Santa Ifigênia como entidade articuladora e da Associação Rua das Motos, que representa um importante eixo comercial especializado em motos, equipamentos, peças e serviços.

Propõe-se o posicionamento do polo no Circuito como “Rota da Eletrônica, Tecnologia e Motos”, incorporando a Rua das Motos como sub-roteiro temático.

4.2 Polo Bom Retiro
O Bom Retiro é um polo especializado em moda, confecção, atacado e varejo, com forte presença de comunidades imigrantes, o que gera um ambiente multicultural e

diversificado.

A CDL – Câmara de Dirigentes Lojistas do Bom Retiro representa de forma ampla comerciantes e lojistas da região, especialmente no setor de moda.

Propõe-se o posicionamento do polo no Circuito como “Rota da Moda e da Diversidade Cultural”.

4.3 Polo Brás

O Brás é reconhecido como importante polo de moda popular, atacado, confecção e malharias, atraindo lojistas e compradores de diversas regiões do Brasil, com intensa atividade em horários diferenciados, inclusive na madrugada.

A Alobrás – Associação dos Lojistas do Brás, atua como entidade representativa dos comerciantes locais.

Propõe-se o posicionamento do polo no Circuito como “Rota da Moda Popular e do Atacado Nacional”.

4.4 Polo 25 de Março

A região da 25 de Março é um dos maiores centros de comércio popular da América Latina, com ampla diversidade de produtos, como artigos para festas, decoração, bijuterias, brinquedos, utilidades e importados.

A Univincio – União dos Lojistas da 25 de Março e Adjacências é a principal entidade representativa dos lojistas da região.

Propõe-se o posicionamento do polo no Circuito como “Rota do Comércio Popular e da Diversidade de Produtos”.

5 ESTRUTURA DE GOVERNANÇA

5.1 Conselho Gestor do Circuito
Será criado o Conselho Gestor do Circuito de Compras do Maior Polo Comercial do Mundo, órgão colegiado responsável pela coordenação estratégica do projeto.

Composição:
a) representantes das associações locais:
– União Comercial de São Paulo;
– USI – União Santa Ifigênia;

– Associação Rua das Motos;
– CDL – Câmara de Dirigentes Lojistas do Bom Retiro;

– Alobrás – Associação dos Lojistas do Brás;
– Univincio – União dos Lojistas da 25 de Março e Adjacências;

b) representantes da Subprefeitura do Polo Integrado;

c) representantes da Secretaria Municipal de Turismo;

d) representantes da Secretaria Municipal de Desenvolvimento Econômico;

e) convidados permanentes ou eventuais dos setores hoteleiro, gastronômico, trade turístico e terceiro setor.

Principais funções:
a) garantir que as ações de um polo não gerem prejuízos ou desequilíbrios em relação aos demais;

b) aprovar o planejamento anual do Circuito, incluindo orçamento de marketing conjunto;

c) mediar demandas de infraestrutura, mobilidade, segurança e zeladoria junto à Prefeitura;

d) definir diretrizes para o uso da marca do Circuito, da comunicação visual e dos materiais institucionais;

e) acompanhar indicadores e propor ajustes no projeto.

5.2 Associações locais e Termos de Fomento

A relação entre a Prefeitura e as associações de cada região será formalizada por meio de Termos de Fomento e Acordos de Cooperação Técnica, em conformidade com o Marco Regulatório das Organizações da Sociedade Civil.

Associações destacadas:
a) USI – União Santa Ifigênia;

b) Associação Rua das Motos;

c) CDL – Câmara de Dirigentes Lojistas do Bom Retiro;

d) Alobrás – Associação dos Lojistas do Brás;

e) Univincio – União dos Lojistas da 25 de Março e Adjacências;

f) demais entidades de moradores, comerciantes e cultura, conforme o caso.

Responsabilidades das associações:
a) criação dos roteiros turísticos de cada polo, com autonomia técnica;

b) curadoria gastronômica e hoteleira,

credenciando hotéis, restaurantes e estabelecimentos parceiros;

c) engajamento e capacitação dos lojistas, incluindo atendimento ao turista, atendimento bilíngue básico e vitrinismo;

d) alimentação de dados e atualizações no Aplicativo Oficial do Circuito;

e) organização de eventos e ações promocionais locais.

5.3 Papel do Poder Público – Subprefeitura do Polo Integrado

A Prefeitura atuará por meio da Subprefeitura do Polo Integrado dos Grandes Polos Comerciais, com foco específico no Circuito.

Principais atribuições:
a) zelar pela limpeza, manutenção viária e iluminação nas áreas dos roteiros oficiais;

b) articular com órgãos de segurança para reforço de policiamento;

c) implementar canal de “Via Rápida” para emissão de alvarás de eventos e licenças para novos comércios dentro do Circuito;

d) apoiar intervenções urbanas (portais, sinalização, centros de convivência);

e) articular com as secretarias de Turismo e Desenvolvimento Econômico a chancela e promoção dos roteiros.

5.4 Parcerias com a iniciativa privada
O projeto prevê participação ativa da iniciativa privada, por meio de:

a) concessões patrocinadas de transporte exclusivo, com possibilidade de parceria com montadoras de veículos elétricos ou empresas de mobilidade, em troca de exposição de marca;

b) Parcerias Público-Privadas ou adoção de praças para construção e manutenção de portais de identificação dos polos, com naming rights e espaços publicitários regulamentados;

c) desenvolvimento do Aplicativo Oficial do Circuito por empresa de tecnologia, em cooperação com associações locais, com monetização via anúncios e destaques de lojistas.

6 COMPONENTES ESTRUTURANTES DO PROJETO

6.1 Roteiros oficiais de turismo de compras
Cada polo terá seu roteiro próprio, elaborado pelas associações locais e chancelado pela Secretaria Municipal de Turismo, contendo:

a) ruas e galerias principais;

b) horários de maior fluxo;

c) lojas-âncora;

d) atrativos culturais e históricos;

e) hotéis e restaurantes credenciados.

6.2 Transporte exclusivo do Circuito
Será criada linha circular de transporte conectando os quatro polos, com identidade visual do Circuito, integração ao sistema de transporte público e possibilidade de patrocínio privado.

6.3 Portais de identificação e sinalização
Serão implantados portais de entrada em cada polo, com a marca do Circuito, além de sinalizações padronizadas em português, inglês e espanhol, incluindo rotas, pontos de apoio e serviços.

6.4 Centros de lazer, turismo e convivência
Serão criados ou revitalizados centros de convivência destinados a turistas, consumidores e moradores, com áreas de descanso, banheiros, wifi, pontos de informação e programação cultural, em parceria com instituições como SESC, SENAC, SEBRAE e organizações do terceiro setor.

6.5 Aplicativo oficial do Circuito
Será desenvolvido aplicativo oficial com mapas, roteiros personalizados, listagem de estabelecimentos parceiros, cupons de desconto e agenda de eventos, com conteúdo alimentado pelas associações locais e supervisão do Conselho Gestor.

7 INCENTIVOS FISCAIS E DESENVOLVIMENTO ECONÔMICO
Serão estudados incentivos fiscais específicos para empresas que se instalarem ou se regularizarem nos polos, observando a legislação municipal aplicável.

Serão promovidos programas de apoio à formalização de negócios e microempreendedores individuais, em parceria com bancos públicos, privados e entidades de apoio empresarial, como o SEBRAE.

8 DIVULGAÇÃO NACIONAL E INTERNACIONAL
O Circuito será inserido em peças oficiais de

promoção turística da cidade de São Paulo, com campanhas em parceria com órgãos públicos, entidades de promoção turística, operadoras e agências de viagens.

Serão produzidos materiais em português, inglês e espanhol e o Circuito será divulgado em feiras de turismo nacionais e internacionais.

9 PÚBLICO-ALVO
a) turistas nacionais e internacionais;

b) consumidores da Região Metropolitana de São Paulo e Brasil;

c) lojistas, comerciantes e trabalhadores dos polos;

d) moradores dos bairros envolvidos;

e) compradores atacadistas de outras regiões do país.

10 METODOLOGIA DE IMPLEMENTAÇÃO
A implementação será dividida em fases:

a) Fase 1 – Planejamento e governança:
– institucionalização do Conselho Gestor;
– celebração dos Termos de Fomento e Acordos de Cooperação;

– definição dos roteiros preliminares.
b) Fase 2 – Projetos executivos e infraestrutura:
– elaboração de projetos de portais, sinalização e centros de convivência;

– definição do modelo de transporte;
– captação de parceiros privados.

c) Fase 3 – Implantação piloto:
– implantação gradual de roteiros e sinalização;

– operação piloto do transporte exclusivo;
– lançamento do aplicativo.

d) Fase 4 – Consolidação e expansão:
– ajustes com base em indicadores;
– ampliação de parcerias;

– fortalecimento de campanhas de promoção.

11 CRONOGRAMA BÁSICO
O cronograma detalhado será definido na fase de planejamento, podendo ser organizado em períodos trimestrais ou semestrais, contemplando as fases descritas no item 10.

12 INDICADORES DE DESEMPENHO E RESULTADOS ESPERADOS
Serão utilizados, entre outros, os seguintes indicadores:

a) número de turistas atendidos no Circuito;

b) aumento do faturamento médio dos estabelecimentos participantes;

c) número de empresas formalizadas;

d) volume de usuários do transporte exclusivo;

e) taxa de ocupação hoteleira nas áreas associadas ao Circuito;

f) avaliações de satisfação dos usuários;

g) número de eventos e ações culturais realizadas.

Espera-se, como resultado, o fortalecimento econômico dos polos, melhoria da experiência dos usuários e consolidação da imagem de São Paulo como destino de turismo de compras.

13 SUSTENTABILIDADE DO PROJETO
A sustentabilidade financeira será buscada mediante parcerias público-privadas, patrocínios, editais de fomento e eventuais receitas publicitárias em portais e no aplicativo.

A sustentabilidade social será garantida pela inclusão de moradores e trabalhadores nos processos de decisão, capacitação e acesso aos benefícios do Circuito.

A sustentabilidade urbana será promovida por meio da melhoria contínua da infraestrutura, acessibilidade, segurança e zeladoria.

14 CONSIDERAÇÕES FINAIS
O Circuito de Compras do Maior Polo Comercial do Mundo constitui uma oportunidade estratégica para estruturar os principais polos comerciais de São Paulo como um produto turístico integrado, fortalecer o comércio local, gerar empregos e renda, melhorar a experiência de turistas, consumidores e moradores e consolidar a imagem da cidade como uma das capitais mundiais do turismo de compras.

A proposta está fundamentada em governança sólida, parcerias público-privadas, participação ativa das associações locais (União Comercial de São Paulo, USI, Univincio, Alobrás, CDL Bom Retiro, Associação Rua das Motos e demais entidades) e atuação ordenada do Poder Público, especialmente por meio da Subprefeitura do Polo Integrado e das secretarias setoriais.